ANÁLISE SÓCIO-AMBIENTAL DE CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO CENTRO DE FORTALEZA

Fernanda Maria Pinro Veras(1)

Assintente social. Especialista em Gestão Ambiental Urbana Pelo IFCE. Técnica da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Antônio Olívio Silveira Britto Júnior

Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Mestre em Engenharia Civil com ênfase em Saneamento Ambiental pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pelas Faculdades Cristus. Doutorando em Geografia pela UNESP/RC.

Francisco Humberto de Carvalho Júnior

Engenheiro Civil pela UNIFOR. Mestre em Engenharia Civil com ênfase em Saneamento Ambiental pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Doutorando em Engenharia Civil com ênfase em Saneamento Ambiental pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Raquel Braga Casemiro

Graduanda em Tecnologia de Gestão Ambiental pelo IFCE.

OBJETIVO DO TRABALHO

Gerar e sistematizar dados do grupo de catadores e catadoras de materiais recicláveis do Centro de Fortaleza, analisando os aspectos ambientais e socioeconômicos e a contribuição destes trabalhadores para Poder Público como agentes ambientais.

METÓDOS E TÉCNICAS

MATERIAIS E MÉTODOS

Caracterização da pesquisa:

- Os materiais utilizados para nortear a pesquisa de campo e subsidiar os dados da análise socioeconômica e ambiental de catadores e catadoras de materiais recicláveis no Centro de Fortaleza levaram-se em consideração os seguintes tópicos:
- 1- Gestão e gerenciamento dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- 2- Serviços de Limpeza Urbana de Fortaleza;
- **3-** Visita "*in loco*", verificando os serviços de limpeza e área de concentração de catadores e catadoras de materiais recicláveis;
- 4 Encontro com o Fórum Lixo e Cidadania;
- 5 Entrevista com técnicos da Cáritas Arquidiocesana de Fortaleza.
- 6 Definição do questionário a ser aplicado, bem como hora e local;
- 7 Aplicação da pesquisa.
- Tempo, Local e Universo Pesquisado.

Histórico de Catadores e Catadoras em Fortaleza

 Com apoio da Cáritas e FL&C existem hoje na Região Metropolitana de Fortaleza, 14 Grupos de catadores e catadoras organizados:

1- Pirambú (Socrelp); 9- Tancredo Neves;

2- Barroso; 10- Sta Rosa;

3- Q. Cunha; 11-Bom Sucesso;

4- O. Bonfim(Viva a Vida); 12-Dom Lustosa;

5- Genibau; 13-Jangurussu;

6- A.Balança(Maravilha) 14-Serrinha(Acores)

7-J. Iracema (UMJIR) 15-Emaus (Maracanaú)

8-Coovida (Maracanaú)

LIXÃO DO JANGURUSSU





- Localizado às margens do rio Cocó, em um bairro populoso da cidade de Fortaleza.
- Chegou a uma cota de 42 m de altura e uma área de 20.000 m2.
- Inicio da operacao- Fev. 1978 e desativado em Julho de 1998.

Fortaleza



Hoje cerca de 5 mil catadores de ruas em Fortaleza;

- No antigo lixao atualmente 120 catadores no patio do transbordo;
- 60 catadores no galpao de triagem pela cooperativa do Jangurussú.



Marcas do individualismo?









EVOLUÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO PERÍODO 2009/2010

		Tipo de Residuos			
		Ponto de lixo	Entulho	Podas	Domiciliar
Janeiro	2009	18.071,12	11.308,50	2.743,38	50.635,93
Janeiro	2010	25.120,95	11.473,66	2.764,41	51.624,00
Fevereiro	2009	16.279,37	10.553,82	3.230,15	42.757,81
1 CVCICIIO	2010	23.121,36	12.455,55	2.867,05	44.911,66
Março	2009	20.954,32	11.367,29	3.615,49	49.447,00
Waryo	2010	27.182,85	14.856,34	3.107,37	50.987,80
Abril	2009	19.173,18	10.619,72	3.549,02	47.845,25
7.0111	2010	27.205,65	15.694,24	3.652,93	
Maio	2009	20.118,02	9.363,11	3.485,98	48.849,14
IVIAIO	2010	28.490,93	17.558,65	3.535,67	49.724,41
Junho	2009	20.774,60	9.573,36	3.573,36	48.176,66
o armio	2010	29.049,07	18.638,22	3.359,77	49.166,97
Julho	2009	24.131,67	10.649,93	3.673,85	48.890,82
	2010	29.428,73	22.132,20	3.836,67	49.325,25
Agosto	2009	24.782,18	12.114,62	3.118,75	46.803,17
- I good	2010	29.635,61	19.801,95	2.981,68	48.897,73
Setembro	2009	23.969,41	12.207,31	3.077,47	45.842,26
	2010	29.184,19	22.455,97	3.075,07	48.412,62
Outubro	2009	26.468,24	12.367,54	2.880,43	47.494,04
	2010	31.044,48	22.983,97	2.929,12	49.434,39
Novembro	2009	25.277,40	10.168,87	2.604,13	44.960,75
	2010	36.857,81	20.271,23		
Dezembro	2009	28.734,37	11.167,07	2.818,22	53.532,65
	2010	36.906,26	20.455,75		58.158,38
Total	2009	268.733,88	131.461,14	38.370,23	575.235,48
1013	2010	353.227,89	218.777,73	38.727,69	602.844,55

% 2009/2010

	RESÍDUOS DISPOSTOS NO ASMOC (2005 A 2010)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
9	44.083	1.062.287	1.188.843	1.186.655	1.436.782	1.626.021

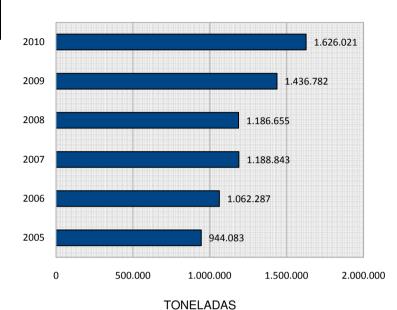
VARIAÇÃO PERCENTUAL

2005 A 2006: 12,52% 2006 A 2007: 11,91%

2007 A 2008: - 0,18%

2008 A 2009: 21,08%

2009 A 2010: 13,17%

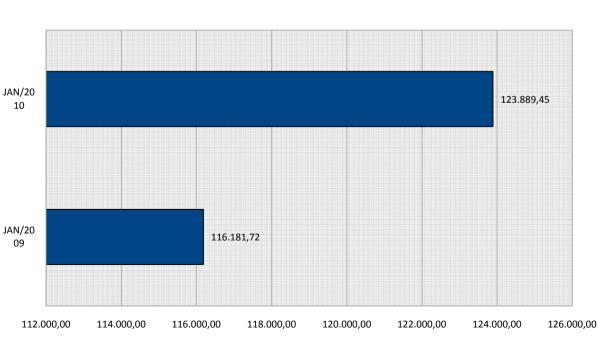


RESÍDUOS DISP<u>OSTOS NO ASM</u>OC (JAN / 2009 E 2010)

JAN/2009 116.181,72 JAN/2010 123.889,45

VARIAÇÃO PERCENTUAL

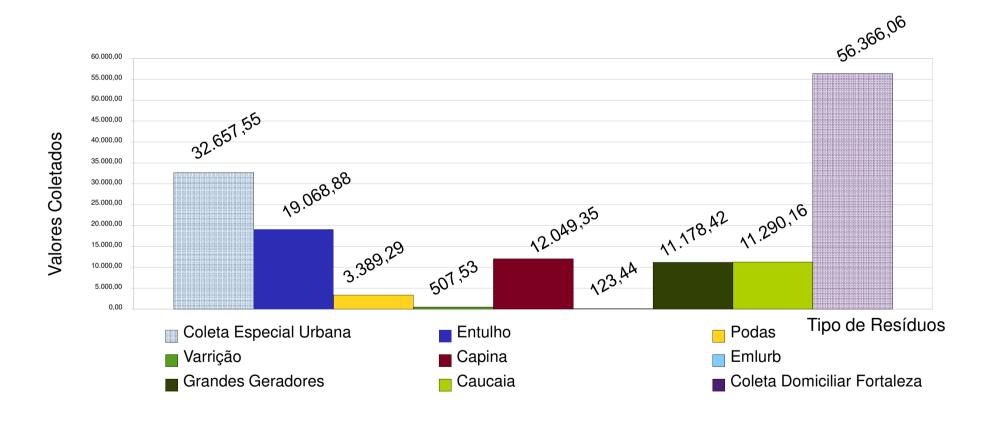
Aproximadamente : 6,63%



TONEI ADAS

RESÍDUOS DISPOSTOS NO ASMOC

COLETA JANEIRO/2011 – UNIDADE TONELADA

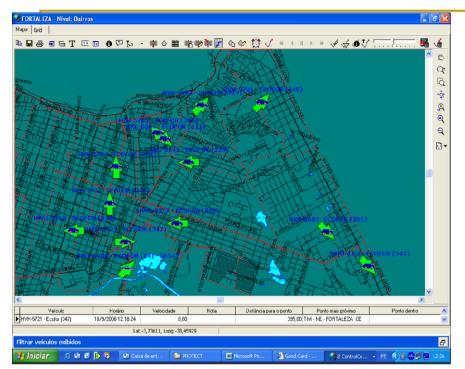


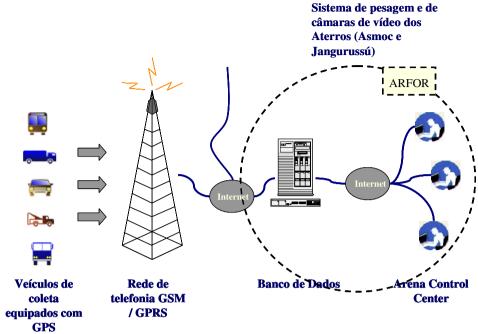
RESÍDUOS DISPOSTOS NO ASMOC

COLETA JANEIRO/2011 – UNIDADE TONELADA

COLETA JANEIRO - 2011

Tipo de Resíduos		Valor Coletado
Coleta Especial Urbana		32.657,55
Entulho		19.068,88
Podas		3.389,29
Varrição		507,53
Capina		12.049,35
Emlurb		123,44
Grandes Geradores		11.178,42
Caucaia		11.290,16
Coleta Domiciliar Fortaleza		56.366,06
	TOTAL	146.630,68







Sistema de Monitoramento dos Veículos Coletores através de GPS - ACFOR

A partir de 2007 os caminhões coletores que fazem a coleta domiciliar da cidade de Fortaleza passaram a ser monitorados por sinais de satélite. Ao sair da garagem, o veículo passa a ser monitorado o tempo para chegar no circuito de coleta, tempo para fazer a coleta naquele circuito e tempo para chegar ao destino final, que pode ser Jangurussu ou ASMOC.

Tempo, Local e Universo Pesquisado

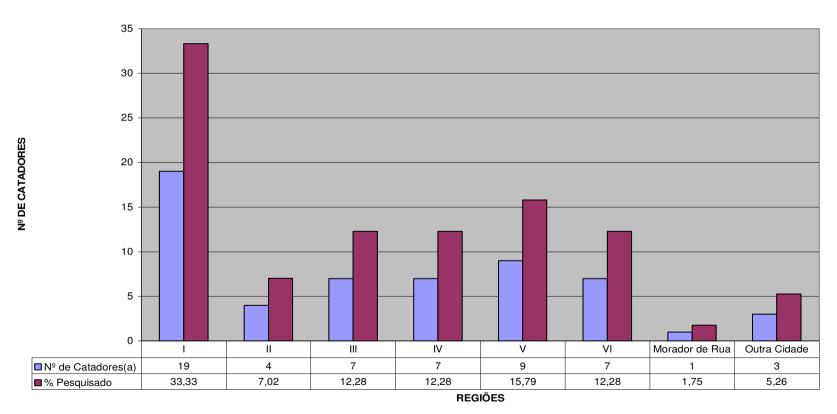


LOCAIS PESQUISADOS	Nº	%
Praça dos Leões	5	8,77
Gal. Bezerril	8	14,04
Barão do Rio Branco	7	12,28
Senador Pompeu	7	12,28
Floriano Peixoto	1	1,75
Praça do Ferreira	2	3,51
Gal. Sampaio	1	1,75
Pedro Pereira	1	1,75
Praça José de Alencar	24	42,11
Morador de Rua	1	1,75
TOTAL GERAL	57	100

Catadores e Catadoras em Fortaleza

 Dos (as) cinqüenta e sete catadores e catadoras entrevistadas (os), representando 33,33% destes trabalhadorés se desloca da Regional I, justificado pela proximidade desta com o Centro de Fortaleza, seguido pelas demais e, apresentando o menor índice figura a Regional II, na qual está localizado o Centro da Cidade justificado pela riqueza do material produzido por esta Regional o que leva a categoria a trabalhar nos diversos bairros ou proximidades da mesma.

Regionais de origem de catadores e catadoras de materiais recicláveis:



Catadores e Catadoras em Fortaleza

- A procedência de catadores e catadores que trabalham no centro da cidade está representada por 66,67% que nasceram na capital, e 28,07% oriundo do interior e 5,26% que vieram de outras capitais, informando ainda, que entre os catadores e catadoras de outros estados se encontra um morador de rua.
- No o que se refere ao sexo da categoria, 91,23% são homens e 8,77%, mulheres, ressaltando que, na área central, geralmente as catadoras estão próximas aos seus companheiros.

- Procedência de catadores e catadoras:
- 66% Capital;
- **28,07% Interior**;
- 5,26% Outros.
- Sexo:
- **Masculino 91,23%**
- **Feminino 8,77%**
- Estado Civil
- Solteiro 35,09%
- Casado 12,28%
- Outros 52,63%



IDADE	Nº	%
12 a 17	7	12,28
18 a 30	30	52,63
31 a 40	11	19,30
41 a 50	8	14,04
> 51	1	1,75
TOTAL	57	100

ESCOLARIDADE	Nº	%
Analfabeto	5	8,77
Alfabetizado	29	50,88
Ensino Fund. 1	9	15,79
Ensino Fund. 2	8	14,04
Ensino M. Incomp.	5	8,77
Ensino M. Compl.	1	1,75
Ensino Superior	0	0,00
TOTAL GERAL	57	100%

Situação de Moradia

```
Tipo de casa:
```

Tijolo - 91,23%

Outros - 8,77%

Quantidade de cômodos:

0 a 2 - 45,61%

3 a 5 - 49,12%

+ 6 - 1,75%

Nº de pessoas na residência:

1 a 3 - 24,56%

4 a 6 - 52,63%

+7-21,05%

24,56% dos esgotos estão em céu aberto;

17,54% - não tem banheiro;

17,54% – das casa, a energia é gambiarra e 14,04% da água se encontram na mesma situação

Segundo os dados obtidos referente ao ganho dos (as) catadores (as) 12,28% ganham abaixo de R\$ 100,00 mensais, estando abaixo da linha de pobreza;

38,60% ganham de R\$. 101,00 a 200,00 representando, portanto mais da metade grupo com os referidos ganhos;

19,30% recebem entre R\$ 201,00 a 300,00 os demais recebem acima deste valor.

Programas Sociais;

Recebe - 45,60%

Não recebe - 54,40%

GANHO (em R\$)	Nº	%
50,00 A 100,00	7	12,28
101,00 A 200,00	22	38,60
201,00 A 300,00	11	19,30
301,00 A 400,00	14	24,56
> 401,00	1	1,75
Não Informou	2	3,51
TOTAL GERAL	57	100%

DIAS DE TRAB.	Nº	%
Todos os dias	14	24,56
2ª,4ª e 6ª	10	17,54
3ª,5ª e Sábado	1	1,75
2ª,3ª,4ª,5ª,6ª e S	25	43,86
3ª,4ª,5ª,6ª e Sáb.	6	10,53
Não informou	1	1,75
TOTAL GERAL	57	100%

HOR. DE TRAB.	Nº	%
6 horas	7	12,28
7 a 12 horas	21	36,84
13 a 18 horas	19	33,34
18 horas	9	15,79
Não informou	1	1,75
TOTAL GERAL	57	100%

TEMP. DE TRAB.	Nº	%
0 a 1 ano	13	22,81
1 a 3 anos	17	29,82
3 a 5 anos	3	5,26
> 6 anos	19	33,33
Não Informou	5	8,77
TOTAL GERAL	57	100%

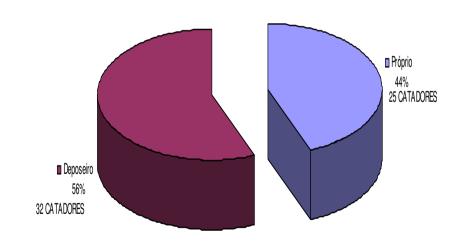
VENDE	Nº	%
Deposeiro	46	80,70
Cooperativa	4	7,02
Industria	7	12,28
TOTAL GERAL	57	100%

Origem do material reciclável:

Todos(as) recolhem material no passeio do Centro Comercial, sendo que 35,08% recebem materiais recicláveis também do comércio.

Situação do Transporte

CARINHO DE CATADORES E CATADORAS DO CENTRO DE FORTALEZA







Cotidiano dos Catadores do Centro de Fortaleza

- Longa jornada de trabalho;
- Passam de três a quatro dias dormindo na rua;
- Trabalham em grupo, geralmente familiar ou com amigos;
- Falta de segurança;
- Relação direta com os vendedores de lojas, ambulantes, vigias e seguranças;
- Exclusão Social

Contribuição Econômica da Coleta Seletiva Com a Inclusão de Catador(a)

- Redução dos resíduos a ser coletados diminui o custo da coleta;
- Redução dos vários tipos de poluição;
- Utilização dos materiais recicláveis diminui o custo com energia, economiza agua e reduz o aquecimento global;
- Geração de emprego e renda com a inclusão de catadores e catadoras

Contribuição Ambiental da coleta Seletiva no Centro de Fortaleza

- Melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida do Bairro e da Cidade;
- Estimulará a recuperação do ambiente degradado;
- Aumenta a vida útil do aterro Sanitário;
- Contribui para inclusão de catadores e catadoras do Centro que hoje são verdeiros agentes ambientais e prestam um serviço gratuito para a Prefeitura

Considerações Finais

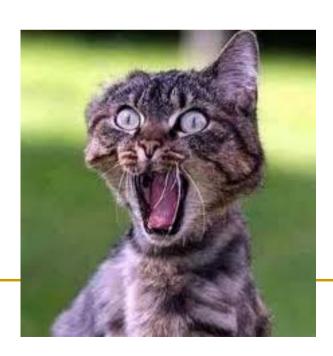
- Apoio da Cáritas no processo de organização dos grupos organizados de catadores(as);
- Famílias inteiras vivendo da catação no Centro de Fortaleza, vivendo em condições de absoluta pobreza;
- Inicio de um processo de discussões entre OGs, ONG's, Sociedade Civil Organizada e catadores e catadoras;

PORQUE É TÃO DIFICIL ?

O desconhecimento que gera medos, levando normalmente a colocar um venda nos olhos ou a exagerar com procedimentos e normas higienistas. Sol: Pesquisas e Dialogo.







- Elaboração Políticas Públicas Sustentáveis de Resíduos Sólidos Urbanos para o Município de Fortaleza com inclusão de catadores e catadores de materiais recicláveis;
- Efetuar censo sócio econômico qualitativo e quantitativo de catadores e catadoras de materiais recicláveis do Centro de Fortaleza
- Considerando o número de catadores do Centro de Fortaleza e quantidade de lixo produzido, recomenda-se a implantação de coleta seletiva na área com inclusão desta categoria;

- Realizar o levantamento dos grandes geradores do Centro de Fortaleza e sensibilizar os mesmos para participar como atores no processo de implementação da coleta seletiva com inclusão de catadores e catadoras de materiais recicláveis;
- Exigência e aplicação do Plano Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos para grandes geradores do município

- Construção de galpão com prensas, balanças e demais equipamentos necessários para implantação de um Centro de Triagem;
- Implementar oficinas de sensibilização, formação, capacitação de catadores e catadoras de materiais recicláveis da área para criação da cooperativa ou associação;
- Promover oficinas, palestras, seminários e fóruns de educação ambiental, conscientizando à população que frequenta o Centro da Cidade;

- Aplicar todas as políticas de inclusão sociais de catadores e catadoras de materiais recicláveis como forma de minimizar o estado de miséria que vive estes trabalhadores e resgatar sua cidadania;
- Buscar recursos junto aos órgãos públicos;
- Viabilizar o fornecimento de equipamentos de proteção individual (bota, luvas, mascara e roupas) para catadores e catadoras de materiais recicláveis;

- Sensibilizar a sociedade civil organizada, o setor privado a aderir aos projetos de reciclagem através de parceria;
- Elaborar o projeto piloto de Coleta Seletiva para o Centro de Fortaleza;
- Capacitação dos técnicos envolvidos na execução, aplicação e monitoramento do projeto;
- Cronograma das atividades das atividades para implementação do projeto piloto de coleta seletiva no Centro de Fortaleza
- Sensibilizar a sociedade civil organizada, o setor privado a aderir aos projetos de reciclagem através de parceria;

- Implementação do Projeto Piloto de Coleta Seletiva no Centro de Fortaleza com Inclusão de Catadores e Catadoras;
- Análise, monitoramento e divulgação dos resultados obtidos no projeto para sociedade civil organizada, organizações governamentais e não governamental, comunidade, possível parceiro, comunidade e catadores e catadoras de materiais recicláveis da cidade.

Conclusões

- A limpeza urbana é de responsabilidade de todos(as): empresas terceirizadas, cooperativas, organizações não governamentais, poder público e população, cada um(a) com seu papel;
- Aplicação da Politica de Residuos Solidos -LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010.

Conclusões

O trabalho de catadores e catadoras de materiais recicláveis é de fundamental importância. Portanto deve ser respeitado. Alias, o respeito a essas pessoas ainda é algo a se conquistar, pois são vistos, muitas vezes, como marginais, bandidos, delinquentes e ladrões com todos os seus valores integrativos destruído marcado pelo não pertence e a impotência. Grande parte da população de Fortaleza não percebe que a própria sociedade os colocou na miséria e na exclusão social e econômica.









Francisco Humberto de Carvalho Junior Engenheiro Civil e Consultor em Resíduos Sólidos Fortaleza-CE

lixeirogari@yahoo.com.br

"O Senhor Deus tomou o homem e colocou-o no jardim do Éden para cultiva-lo e guardá-lo." Gênese 1:15